

Nota do Editor

Este segundo número de 2008 da *Revista Brasileira de Estudos de População* reúne textos sobre temas demográficos diferenciados, mas similares diante da relevância e penetração das questões discutidas.

São apresentados dois trabalhos sobre população indígena de grande atualidade em face da problemática em torno desses povos no Brasil. A inclusão destes textos é também um estímulo à discussão sobre o tema e à produção de novos estudos que ampliem o escopo das análises realizadas, possibilitando avançar ainda mais no conhecimento dessa área temática.

Assim, Heloisa **Pagliari**, Carmen **Junqueira**, Luciana G. dos S. **Mendaña**, Sofia Beatriz **Mendonça** e Roberto **Baruzzi** focalizam a dinâmica demográfica dos Kamaiurá, povo Tupi do Parque Indígena do Xingu, com base em fichas médicas e livros de registro de eventos vitais do programa de saúde da Universidade Federal de São Paulo. Maria Stella Ferreira **Levy** contribui na seção Ponto de Vista, com uma reflexão sobre as perspectivas do crescimento das populações indígenas e os direitos constitucionais.

Têm-se também três trabalhos no campo de população e saúde: dois sobre causas externas de morte e outro que aborda a prevalência de diabetes.

Doris **Cardona**, Enrique **Pelaez**, Tirza **Aidar**, Bruno **Ribotta** e Maria Franci Alvarez **Objetivo** pesquisam a mortalidade por causas externas em três cidades – Córdoba, Campinas e Medellín –, no período de 1980 a 2005.

O segundo, de Vanessa dos Reis de **Souza**, Suzana **Cavenaghi**, José Eutáquio Diniz **Alves** e Mônica de Avelar Figueiredo Mafrá **Magalhães**, traz uma análise espacial dos acidentes de trânsito com vítimas fatais, comparando os locais de residência e ocorrência no Rio de Janeiro.

O terceiro, que aborda os fatores associados à prevalência de diabetes entre idosos de Minas Gerais em 2003, foi desenvolvido por Ana Paula Franco **Viegas-Pereira**, Roberto N. **Rodrigues** e Carla Jorge **Machado**.

Os processos migratórios são discutidos em outros três artigos, que enriquecem o conhecimento do tema. O de Sylvain **Souchaud** e Rosana **Baeninger** enfatiza os diferenciais da imigração boliviana para a cidade de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, identificando aspectos culturais e etno-lingüísticos das área de origem. Por sua vez, Gabriela Adriana **Sala** e José Alberto Magno de **Carvalho** analisam a presença, no Brasil, de imigrantes de países do Cone Sul. Já Dimitri **Fazito** e Eduardo **Rios-Neto** abordam o processo de emigração internacional de brasileiros para os Estados Unidos, fundamentando-se na análise das redes sociais.

Conta-se, ainda, com o texto de Lília **Montali** e Marcelo **Tavares**, cujo objetivo é evidenciar os arranjos familiares mais vulneráveis ao empobrecimento e investigar o acesso aos programas de transferência de renda nas regiões metropolitanas brasileiras.

Eugenia Troncoso **Leone** e Paulo **Baltar** analisam a participação da mulher no mercado de trabalho brasileiro, evidenciando a ampliação dessa participação e da continuidade da segregação em ocupações de menor renda.

Também são apresentados um artigo sobre educação e outro sobre fecundidade. Juliana de Lucena Ruas **Riani** e Eduardo Luiz Gonçalves **Rios-Neto** investigam a influência do fator

background familiar e qualidade da infra-estrutura da escola no resultado educacional nos níveis de ensino fundamental e médio no Brasil. Já André Junqueira **Caetano** examina, com base em um modelo teórico, as transformações na estrutura etária da população do Estado de São Paulo, a partir de simulações com a fecundidade e a migração.

Completando esse fascículo, têm-se as contribuições de Marcos Roberto **Gonzaga**, Bernardo Lanza **Queiroz** e Carla Jorge **Machado**, na seção Notas de Pesquisa, e a de Eduardo **Marandola Jr.**, com uma resenha da obra de Aharon Kallerman, *Personal mobilities*.

Com esse número encerram-se os trabalhos da atual equipe editorial e, a partir de janeiro de 2009, tem início uma nova gestão, que dará continuidade a essa publicação. Agradecemos a todos que colaboraram com a *Rebep*, ao longo desses últimos quatro anos, e que possibilitaram o aperfeiçoamento e o maior reconhecimento da revista na comunidade científica nacional e internacional.

Carlos Eugenio de Carvalho Ferreira
Editor da *Rebep*